

(CO) CONHECIMENTOS DOS PAIS PERANTE O SEU FILHO COM FEBRE

Manuela Pereira¹
Isabel Bica^{2,4}
João Duarte²
Madalena Cunha^{2,3}
Carlos Albuquerque^{2,3}
Instituição (ões)

¹ACES Dão Lafões- USF Alves Martins

²CI&DETS, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viseu

³CIEC, Universidade do Minho, Portugal

⁴CINTESIS, Center for Health Technology and Services Research

Introdução

Sendo um problema comum na infância, a febre é, geralmente, uma das maiores preocupações dos pais nas situações de doença dos seus filhos (Rocha, Regis, Nelson-Filho & Queiroz, 2009).

Objetivo

Identificar as variáveis sociodemográficas que interferem no conhecimento dos pais perante os filhos com febre.

Métodos

Estudo quantitativo, transversal, descritivo e correlacional numa amostra não probabilística por conveniência, constituída por 360 pais que frequentavam as consultas de vigilância de saúde infantil com os seus filhos em instituições de saúde pública na região centro de Portugal. Recorreu-se a um questionário de autopreenchimento, com caracterização sociodemográfica e do conhecimento sobre a febre na criança.

Resultados

Os pais apresentam uma idade média de 34,7 anos ($\pm 7,9$), maioritariamente feminina (51,7%). A média de idade dos filhos é de 62,48 meses. Os conhecimentos sobre a febre revelaram-se fracos nos pais com idade ≥ 38 anos (36.2%), sem companheiro(a) (77.0%), da zona rural (69.3%) e com o 9º ano (53.9%). Os pais até aos 37 anos (68.2%), com companheiro(a) (89.0%), da zona urbana (53.0%), com mais que um filho e com o ensino superior (43.3%) revelaram bons conhecimentos.

Conclusões

Os resultados revelam a necessidade dos enfermeiros melhorarem o nível de literacia em saúde, no sentido de capacitar os pais para intervirem perante os seus filhos com febre.

Palavras Chave

Febre; Conhecimentos; Pais.